

LEGAL EMPOWERMENT FUND

PESQUISA DE PARCEIROS BENEFICIÁRIOS

Abril de 2024

INTRODUÇÃO

O Legal Empowerment Fund (LEF), sediado no Fundo para os Direitos Humanos Globais, é uma iniciativa global, participativa e de múltiplas partes interessadas de concessão de subsídios, criada para oferecer recursos a grupos liderados pela comunidade a fim de preencher a lacuna da justiça global. Atualmente, o LEF apoia 150 grupos em mais de 56 países.

Entre setembro e outubro de 2023, o The Fund convidou os parceiros beneficiários a participarem de uma pesquisa online para documentar suas experiências, pontos fortes e prioridades relacionadas ao apoio que recebem do LEF. Este relatório apresenta as principais conclusões de 100 parceiros beneficiários do LEF que participaram da pesquisa. Os resultados da pesquisa se concentram em temas importantes, como saúde organizacional, esforços para buscar capacitação jurídica, contribuição para a mudança e feedback e recomendações dos beneficiários sobre o apoio do LEF.

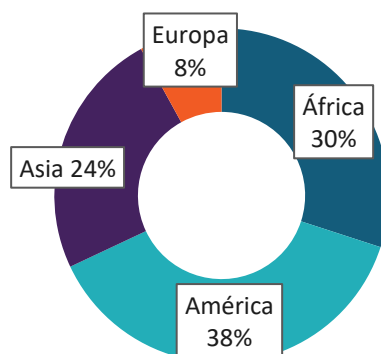
METODOLOGIA

Quem pretendíamos atingir com a pesquisa?

A pesquisa teve como alvo todos os atuais parceiros beneficiários do LEF em todas as regiões. Isso incluiu grupos com um subsídio ativo com data de término em ou após novembro de 2023. A Progress Inc., parceira de pesquisas do Fundo, distribuiu e gerenciou a pesquisa usando o KoboToolbox.

Os participantes da pesquisa puderam escolher entre oito idiomas para responder à pesquisa (árabe, birmanês, inglês, francês,

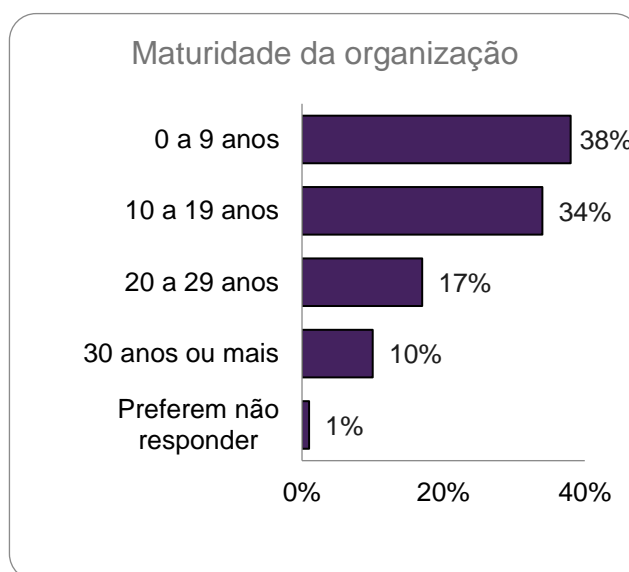
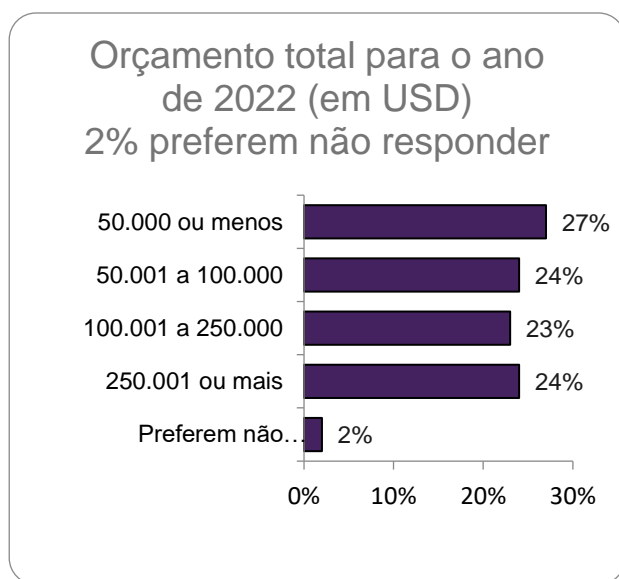
Região do entrevistado n=100



hindi, português, espanhol e tailandês). A pesquisa foi traduzida com o apoio da Translators without Borders. A pesquisa ficou aberta para respostas de 25 de setembro a 13 de outubro de 2023.

Quem respondeu à pesquisa?

Das 121 organizações beneficiárias do LEF, 100 responderam à pesquisa, representando uma taxa de resposta de 83% (com arredondamento).

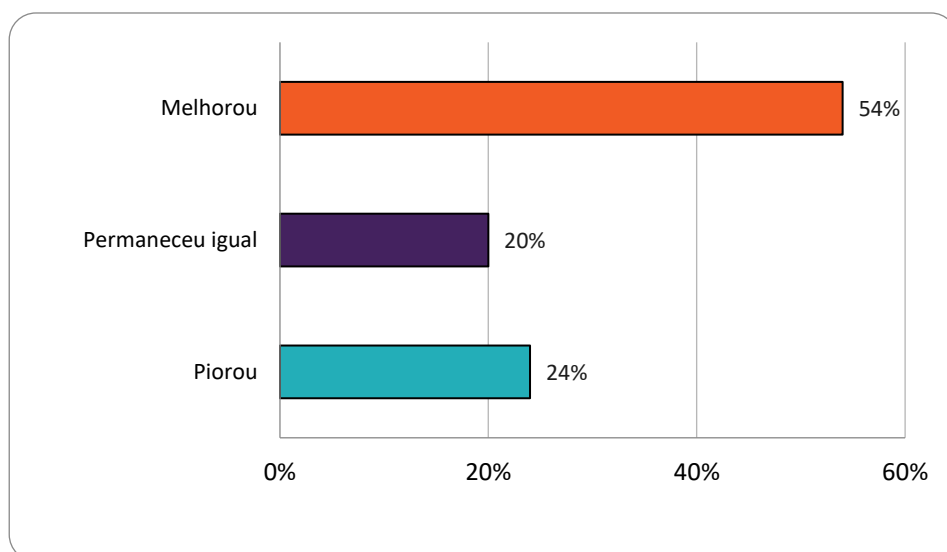


SAÚDE ORGANIZACIONAL

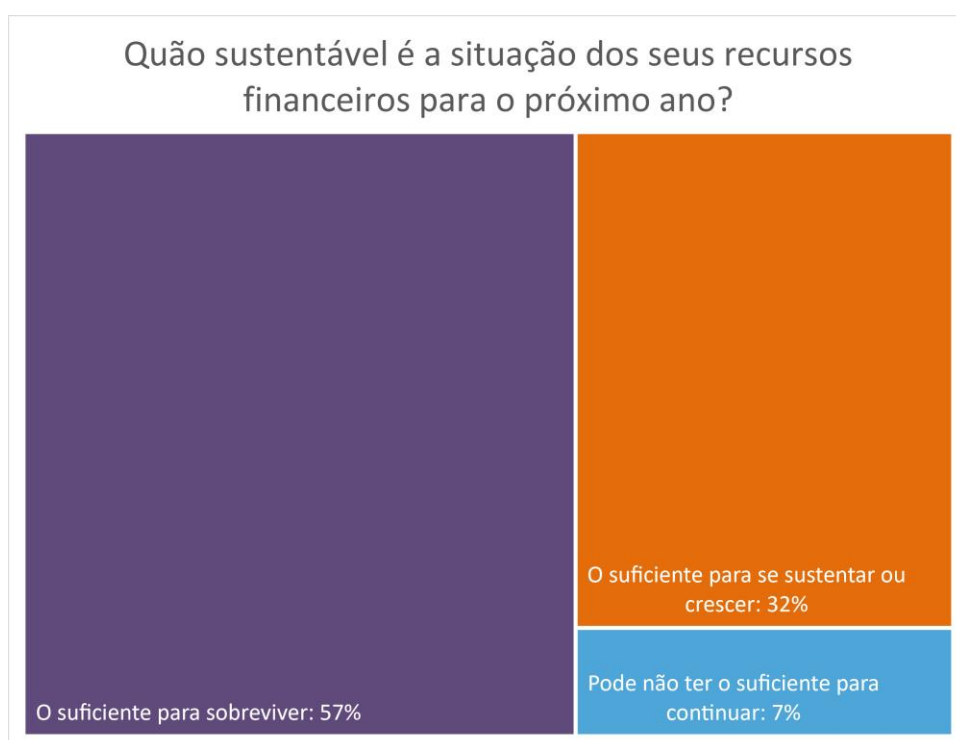
Muitos grupos enfrentam restrições de financiamento ou preocupações com a sustentabilidade

Quase 73% dos grupos têm financiamento restrito que não pode ser usado para custos operacionais gerais. Apesar das restrições, muitos grupos relatam uma situação de financiamento melhor em comparação com o ano passado. Essa situação de financiamento ressalta a importância do apoio flexível de dois anos do LEF.

A situação de financiamento é positiva para a maioria em comparação com o ano passado:



Os beneficiários relatam fontes de financiamento bastante diversificadas, com mais da metade (52 grupos) relatando dois ou três tipos diferentes de fontes de financiamento. Mais de um terço (35 grupos) relatou um tipo de fonte de financiamento. Poucos grupos têm uma perspectiva sólida de sustentabilidade financeira para o próximo ano. Mais da metade (57 grupos) relata que tem o suficiente para sobreviver, mas talvez precise fazer cortes no orçamento para manter suas operações. Poucos (sete grupos) relatam graves desafios de sustentabilidade financeira para o próximo ano.



Tipos de fontes de financiamento

Fundações filantrópicas ou instituições de caridade (72%)

Doadores institucionais, incluindo assistência externa (28%), agências multilaterais (21%) ou governo (10%)

Fontes da comunidade, como contribuições individuais (27%) ou cotas de membros (25%)

Outras fontes, como o setor privado (11%) ou atividades

Os grupos enfrentam riscos de saúde mental ou assédio mais do que outras questões de segurança

As organizações dedicadas a promover o acesso à justiça enfrentam vários obstáculos, incluindo riscos de saúde mental, digitais, físicos e de segurança jurídica. A pesquisa investigou esses desafios, reconhecendo sua possível interconectividade. Quase dois terços (61 grupos) concordam totalmente ou de alguma forma que a equipe ou os voluntários enfrentaram problemas de saúde mental no ano passado. Mais de um terço (39 grupos) discordam totalmente ou de alguma forma que a saúde mental foi um desafio.

Questão de segurança	Tipo de risco ou ameaça	Respostas
Físico	Assédio ou ameaças a indivíduos	46% (46)
Digital	Assédio online ou campanhas de difamação	38% (38)
	Dispositivos roubados/comprometidos, hardware	25% (25)
Jurídico	Processos judiciais ou outras ações	21% (21)
	Restrições a finanças, serviços bancários	14% (14)

ESFORÇOS PARA BUSCAR A CAPACITAÇÃO JURÍDICA

Os grupos usam várias estratégias para atingir suas metas de capacitação jurídica

A capacitação jurídica combina a lei com a organização para criar poder entre as pessoas afetadas por injustiças. Os grupos que buscam lidar com essas injustiças podem utilizar uma série de estratégias em seu trabalho. A pesquisa explorou algumas das estratégias mais comuns.

Tipos de estratégias de capacitação jurídica

- *Mudança de comportamento*: práticas para mudar atitudes e comportamentos sociais
- *Conexão e organização*: criar redes ou organizar outros a agir
- *Proteção*: prevenir, mitigar ou responder a ameaças enfrentadas por grupos específicos de pessoas
- *Advocacy dos direitos (moldar a lei)*: influenciar a legislação ou a política
- *Conscientização dos direitos (conhecer a lei)*: educar outros sobre direitos e serviços

No ano passado, os beneficiários do LEF empregaram diversas estratégias para lidar com questões de justiça em suas comunidades. Os esforços para ajudar outros a conhecer ou moldar a lei são comuns, bem como os esforços para conectar e organizar outros a ação. As estratégias mais comuns selecionadas por pelo menos metade ou mais dos grupos estão anotadas aqui (foi possível selecionar várias estratégias).

Conscientização dos direitos (conhecer a lei)

- Aumento da conscientização ou educação dos direitos (83%)

Advocacy dos direitos (moldar a lei)

- Advocacy local ou nacional (82%)
- Pesquisa e produção de conhecimento (67%)

Conexão e organização

- Organização ou mobilização da comunidade (78%)
- Construção e colaboração de redes da sociedade civil (75%)

Resposta aos direitos (usar a lei)

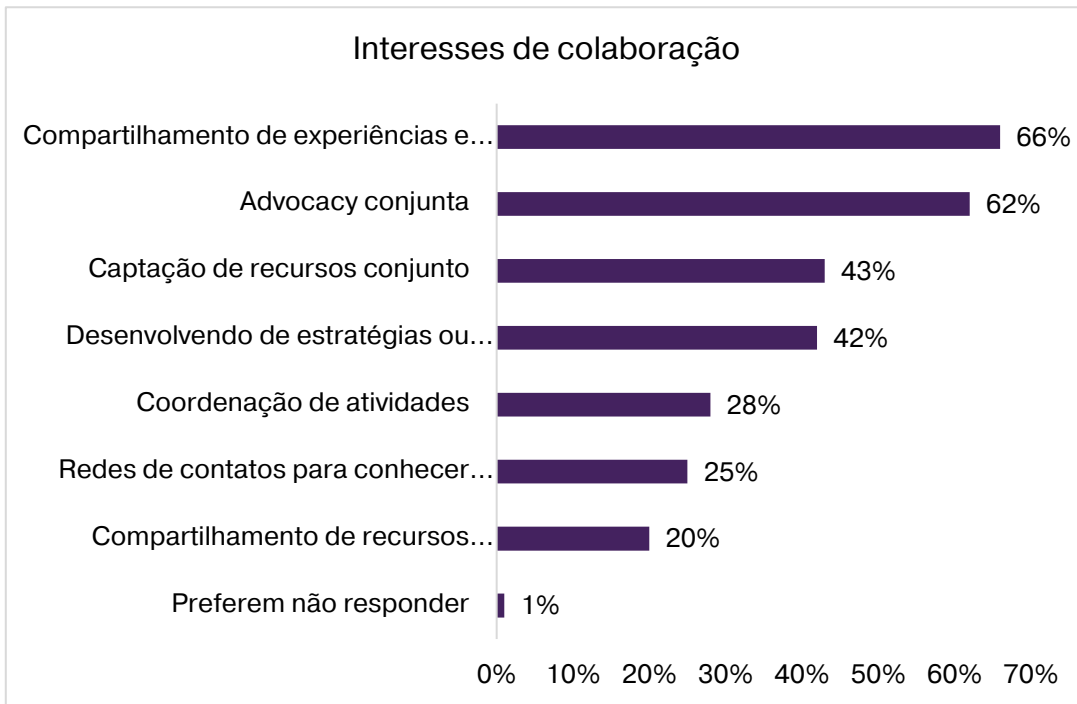
- Serviços de assistência jurídica (61%)
- Observação/documentação de abusos de direitos humanos (55%)

Os membros da comunidade elaboram e realizam atividades com os parceiros beneficiários

Os parceiros beneficiários relatam o envolvimento de indivíduos, grupos ou comunidades que apoiam em vários aspectos de seu trabalho, na maioria das vezes na condução de atividades (88%), na elaboração e planejamento de atividades (81%) e nos esforços de avaliação e aprendizado (70%). Menos da metade (46%) dos entrevistados envolve suas respectivas comunidades em esforços de avaliação ou mitigação de riscos.

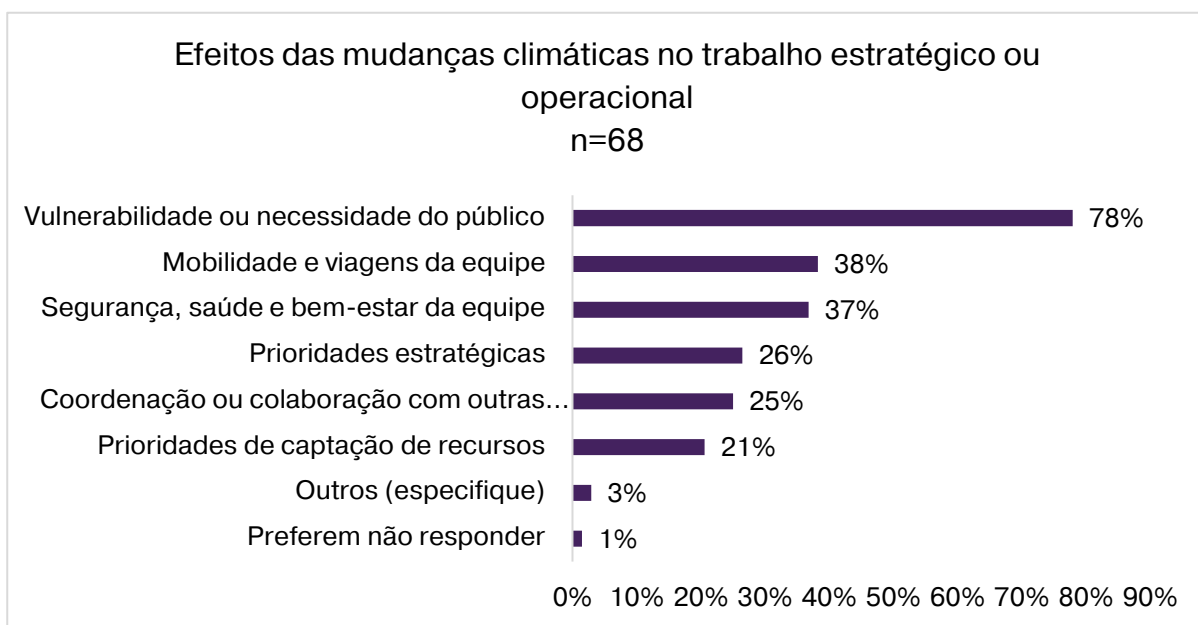
A colaboração com outros beneficiaria o trabalho de capacitação jurídica

No próximo ano, os parceiros beneficiários considerariam benéfico para seu trabalho colaborar com outros, principalmente para iniciativas de aprendizado e advocacy conjunta. No entanto, os entrevistados observam uma série de barreiras à colaboração, sendo a mais comum a falta de recursos financeiros ou humanos (70%).



Grupos relatam alguns efeitos da mudança climática

Mais de dois terços dos parceiros beneficiários relataram efeitos diretos ou indiretos da mudança climática em seu trabalho no último ano (68 grupos). Entre os grupos que sofreram algum nível de efeito das mudanças climáticas, a vulnerabilidade ou as necessidades da comunidade foi o principal aspecto de seu trabalho afetado.



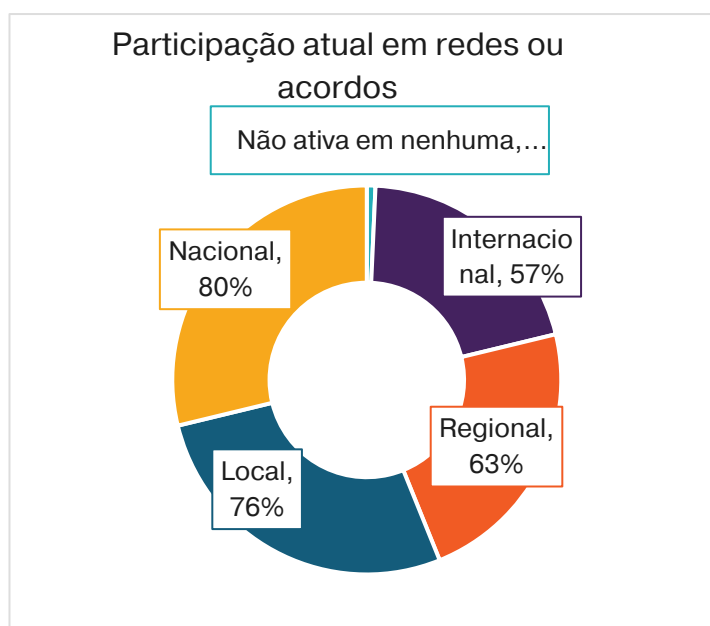
CONTRIBUIÇÕES PARA A MUDANÇA

Os grupos estão trabalhando localmente e se conectando além das fronteiras para buscar mudanças

O LEF tem como objetivo apoiar organizações que vêm de, são lideradas por, e são responsáveis pelas pessoas mais afetadas pelo problema de justiça em seu contexto. Os parceiros beneficiários do LEF relatam um escopo geográfico altamente localizado para seu trabalho. Com a opção de selecionar várias respostas, 50% ou mais dos entrevistados relataram trabalhar em nível nacional, subnacional (estadual, provincial ou distrital) e/ou comunitário local. Menos de 6% dos grupos indicaram trabalhar em vários países, seja na mesma região ou em regiões diferentes.

Apesar desse foco localizado, muitos parceiros beneficiários estão ativos em redes ou coalizões locais e internacionais. Isso pode ser um sinal de esforços para conectar questões comunitárias com movimentos ou agendas globais.

Os grupos de beneficiários relatam uma variedade de ativos organizacionais dos quais se valem para criar mudanças em seus contextos. Entre os 100 entrevistados, estes são os ativos mais e menos comuns selecionados.



Áreas mais comuns dos pontos fortes:

- Conhecimentos e aprendizagens - 92%
- Relacionamentos com os outros - 71%
- Habilidade de influenciar políticas - 52%
- Práticas de narrativas ou comunicação - 50%
- Identidades intersetoriais da equipe e/ou dos parceiros - 49%
- Habilidade para influenciar a mensagem ou enquadramento das questões - 48%

As áreas menos comuns dos pontos fortes incluíram acesso a processos externos de tomada de decisão (26%) e recursos financeiros (22%).

FEEDBACK PARA O LEF

Todos os 100 entrevistados da pesquisa ofereceram feedback sobre os valores e as estratégias que mais apreciam no LEF. A maioria também compartilhou recomendações para melhorar as práticas do LEF.

Os beneficiários apreciam recursos flexíveis e baseados na confiança para iniciativas de capacitação jurídica

Quando perguntados sobre qual aspecto de apoio do LEF é mais valioso para seu trabalho, os parceiros beneficiários mais comumente apreciaram os recursos financeiros. Eles destacaram principalmente a flexibilidade para decidir como os fundos serão usados. Muitos descreveram um senso de confiança ou respeito por sua organização. De forma coletiva, o feedback destacou o apreço por essas práticas e valores:

- **Recursos financeiros** para ajudar os grupos a cumprir suas missões organizacionais, realizando estratégias e atividades de capacitação jurídica com e para várias populações, e para apoiar a equipe a fazer esse trabalho.
- **Respeito** à independência organizacional na alocação de recursos para prioridades programáticas ou operacionais.
- **Sustentabilidade** e continuidade das atividades e dos serviços jurídicos, habilidade de apoiar o trabalho relacionado à capacidade e às metas de longo prazo e autonomia sobre seu trabalho.

“Nossa experiência com o Fundo é relativamente recente, mas apreciamos muito seu reconhecimento da necessidade de flexibilidade e requisitos administrativos mínimos.”
-Parceiro beneficiário na África

“O financiamento nos permite manter e desenvolver a capacidade da equipe em longo prazo.”
-Parceiro beneficiário na Europa

“Recursos financeiros... nos permite ganhar autonomia e não depender dos interesses do setor privado para financiar essas atividades.”
-Parceiro beneficiário nas Américas

“O financiamento básico e a flexibilidade que ele oferece permitem que organizações como a nossa continuem nosso trabalho no local sem interrupções e trabalhem para obter estabilidade financeira.”
-Parceiro beneficiário na Ásia

“O empoderamento jurídico da comunidade LGBTQIA geralmente requer conhecimento especializado, esforços da advocacy e iniciativas de divulgação que exigem financiamento para a equipe, especialistas jurídicos e campanhas de conscientização. O apoio financeiro do Fundo nos permite alocar recursos de forma eficaz e sustentar nossos esforços ao longo do tempo.”

-Parceiro beneficiário na África

Os beneficiários recomendam financiamento de longo prazo e conexões mais profundas com o LEF e seus pares

Os grupos fizeram várias recomendações para ajudar o LEF a melhorar suas práticas. Além da quantidade de financiamento, eles ofereceram feedback sobre a qualidade dos recursos financeiros oferecidos. Muitos grupos demonstraram interesse em apoiar além do subsídio, principalmente na comunicação com a equipe do LEF e nas conexões com organizações pares. Esse feedback trouxe à tona sugestões relacionadas a essas práticas e valores:

- **Recursos financeiros e sustentáveis** para construir relacionamentos com o LEF e buscar metas de capacitação jurídica de longo prazo, bem como mais flexibilidade para cobrir alguns custos operacionais.
- **Conexões** com outros parceiros beneficiários que trabalham em questões semelhantes ou na mesma região para compartilhar conhecimento e experiência e, potencialmente, colaborar com outros.
- **Acompanhamento além do subsídio** para estabelecer uma comunicação mais regular e construir relacionamentos mais profundos com a equipe do LEF, inclusive por meio de visitas para conhecer o trabalho dos parceiros beneficiários.
- **Assistência técnica** para apoiar o desenvolvimento de conhecimentos especializados sobre capacitação jurídica ou capacidade organizacional.

“Aumentar a alocação de recursos, apoiar programas ou projetos de longo prazo para maior impacto.”

-Parceiro beneficiário na África

“Reuniões [regulares] seriam úteis para fortalecer nosso relacionamento com o Fundo e também serviriam como um espaço para aprendizado e intercâmbio.”

-Parceiro beneficiário nas Américas

“Criar alianças entre os parceiros que trabalham em atividades semelhantes nas regiões para melhorar suas campanhas coletivas/solidárias. Além disso, para criar ações colaborativas.”

-Parceiro beneficiário na Ásia

“Continuar apoiando o trabalho de base local e também considerar a possibilidade de reunir diferentes organizações de base de todo o mundo para compartilhar experiências, criar redes e trabalhar em conjunto, fortalecendo assim os movimentos de base.”

-Parceiro beneficiário na Europa

“... nos ajuda ainda mais a fortalecer alianças estratégicas e a gerar espaços de intercâmbio para desenvolver estratégias conjuntas e coletivas para litígio estratégico e capacitação jurídica.”

-Parceiro beneficiário nas Américas